

Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 8 - Versículos de 23 a 27

Introdução

Um fato atestado pelo próprio Max Heindel e relatado pela Augusta Foss Heindel foi que desde 1911 – e que está no prefácio do Livro Cristianismo Rosacruz –, quando os livros, livretos e folhetos de Max Heindel começaram a ser publicados, distribuídos e traduzidos para as mais diversas línguas pessoas de todas as partes, clamando e se interessando pelos avançados Ensinaamentos Rosacruzes ou, como o são, Ensinaamentos Cristãos... redescobriram a Bíblia e vão se tornando convincentes das verdades da Religião Cristã por meio das explicações dos mistérios ocultos nas Sagradas Escrituras.

Trecho do Texto do Capítulo 8 que vamos estudar

Depois disso, entrou no barco e os seus discípulos seguiram. E, nisso, houve no mar uma grande agitação, de modo que o barco era varrido pelas ondas. “Senhor, salva nos, estamos perecendo!”. Disse-lhes ele: “Por que tendes medo, homens de pouca fé?”. Depois, pondo-se de pé, conjurou severamente os ventos e o mar. E houve uma grande bonança. Os homens ficaram espantados e diziam: “Quem é este a quem até os ventos e o mar obedecem?”.

Há muitas significâncias esotéricas nesses 5 versículos! Seleccionamos algumas para nos aprofundar.

Significância Esotérica desse trecho “nisso, houve no mar uma grande agitação, de modo que o barco era varrido pelas ondas”, onde o foco aqui é ‘o barco era varrido pelas ondas’, e já no final quando lemos: “Depois, pondo-se de pé, conjurou severamente os ventos e o mar. E houve uma grande bonança.”

Além das quatro Ondas de Vida que começaram a sua evolução no Período de Saturno, há muitas outras, sendo que algumas temos interações quando renascidos aqui e muitas outras nem sabemos que existem!

Uma que temos fortes interações é chamada de Espíritos da Natureza.

Esses seres trabalham sob a orientação das Forças da Natureza, que é exercida por várias Hierarquias Criadoras.

O Corpo desses Espíritos da Natureza é formado de um ou mais Éteres da Região Etérica do Mundo Físico.

Quanto a sua consciência eles possuem o que pode ser chamado de uma consciência da quarta dimensão, pois em acréscimo à altura, largura e profundidade, que são as dimensões do espaço no Mundo Físico, há o que podemos chamar “Penetrabilidade” nos Éteres.

Um ser humano com a visão etérica e bem treinado nela, convive com esses seres normalmente.

No caso em que estamos estudando temos o envolvimento dos Elementos da Natureza Água e Ar (em forma de fortes ventos).

Assim, os Espíritos da Natureza atuantes nesse evento são:

As Sílides ou os Silfos que têm Corpos formados, principalmente, de Éter de Luz e vivem no ar

E as Ondinas que têm Corpos formados, principalmente, de Éter de Vida e vivem na água

Um ser humano que graduou em todos os mistérios menores e escalou as quatro Iniciações Maiores e, por último, alcançou o Libertador, como os Irmãos Maiores possuem total domínio sob os Espíritos da Natureza.

Assim, para Cristo-Jesus, muito mais elevado espiritualmente do que um Irmão Maior, era fácil ordenar para que os Espíritos da Natureza o obedecessem de imediato e foi assim que ele fez!

Significância Esotérica desse trecho “Por que tendes medo, homens de pouca fé?”

De uma vez por todas devemos nos convencer que “medo” é uma das emoções mais destrutivas conhecidas por nós.

É o que mais nos atrasa nesse Caminho de Preparação e Iniciação Rosacruz!

Ele causa estragos no Corpo Denso, perturbando todo o aparelho digestório e, portanto, a digestão, mas também interfere nas transformações metabólicas e na eliminação de resíduos do nosso Corpo Denso, e desequilibrando todo o nosso organismo.

Ele também colore o nosso Corpo de Desejos com uma carapaça áurica de cor cinza-azul, que atua como uma barreira contra os pensamentos e as orações benéficas de outras pessoas. Ou seja: é extremamente difícil ajudar quem se envolve pelo sentimento de medo!

Por outro lado, a fé em Deus é a nossa maior força que abre o canal de comunicação com Deus e nos coloca em contato com Sua Vida e Seu Poder.

Agora, deixemos claro aqui, vivenciemos a fé como um poder nosso e não como uma abstração.

Se a vivermos como uma abstração, então iremos mantê-la como uma ideia mental, um sentimento vago ou uma crença teórica.

Ou seja, desprovida de qualquer ação prática, de qualquer vivência real ou de qualquer comprovação empírica.

Para quem mantém a fé simplesmente como uma abstração ela existe apenas no plano do pensamento, como um conceito ou desejo interior, sem se transformar em atitudes aqui no Mundo Físico!

Jamais se abrirá como um canal de comunicação de nós com Deus e nunca nos colocará em contato com Sua Vida e Seu Poder.

Exemplo? A “fé” dos nossos irmãos e das nossas irmãs ateus, agnósticos, materialistas e até aqueles que tratam a relação com Cristo e com Deus como uma “barganha” (eu lhe dou isso e você me dá aquilo que eu desejo).

Essa maior força chamada nossa fé em Deus abre e expande nossa capacidade mental, assim como a luz do sol faz desabrochar a bela flor.

Note que há uma mensagem subliminar aqui para levarmos para toda a nossa vida: Cristo-Jesus estava dormindo. Com a situação desesperadora, os discípulos o acordam e pede para Ele “resolver o problema”. Lógico que Ele resolve, porque Ele está presente sempre!

Agora, ao chamarmos de “*homens de pouca fé*”, nos coloca a seguinte questão, já que somos Estudantes do Cristianismo Esotérico: “no desespero gerado pelo medo, quem sobressai para você: a *Personalidade*, que envolvida no medo, apela para auxílio externo irracionalmente, ou o que você é, *Individualidade*, que tendo a certeza que está cuidando do *Cristo Interno*, ‘acorda-o’ e tem fé que dali vem a ajuda precisa, suficiente e completa?”.

Escolhamos ou assumamos que somos “*homens de pouca fé*”!

Significância Esotérica desse trecho: “Quem é este a quem até os ventos e o mar obedecem?”

Notem bem: Aqueles discípulos conviviam com Cristo Jesus, comiam com Ele, dormiam, acordavam, viram os milagres que Ele realizou, Seus gestos, Suas escolhas..., mas o episódio do barco revelou que eles sequer suspeitam que quem estava com eles é Deus-Filho!

E como tal, tinha um alto grau de onipotência, onipresença e onisciência.

Sabemos que os Discípulos não estavam todos no mesmo grau de desenvolvimento espiritual Cristão. Sabemos que S. Pedro, S. João e seu S. Tiago maior eram os mais desenvolvidos. Aos outros ainda faltava as outras Iniciações Cristãs.

Mesmo assim, muitos O abandonaram temporariamente ao longo do Caminho, S. Pedro o negou, Judas Iscariotes o traiu, S. Tomé duvidou.

Lógico que, tirando Judas Iscariotes, todos os outros Discípulos chegaram a todas as Iniciações Maiores até o evento que conhecemos como o Rito da Ascensão. Mas é para nós, “quem é Cristo, de fato?”.

Se afirmamos que Ele é o nosso único Ideal, nosso Salvador, Redentor, Deus-Filho, Regente do Sol, Regente do nosso Planeta Terra, responsável por tirarmos dessa situação de cristalização perigosíssima que ainda nos encontramos, então:

Por que não colocamos a espiritualidade Cristã como prioridade máxima na nossa vida?

Por que continuamos a priorizar a parte material da nossa vida, nos preocupamos com nossos prazeres mundanos, nossa fama mundana, nosso poder mundano, tendo bens que não precisamos (mas nos apegamos), e vivemos sofrendo por tudo isso e, muitos de nós, ou acomodados nesse

sofrimento ou até gostando disso (como justificativa via astúcia atlante para dizer que “não tenho tempo”, “não dá para fazer”, “tenho que pagar as contas”, “tenho que cuidar das minhas posses (coisas, filhos, pais e afins)?

Decidamos: somos realmente Aspirantes à vida superior por meio do Caminho da espiritualidade Cristã, praticando assíduos do Cristianismo Esotérico, via o trilhar do Caminho de Preparação e Iniciação Rosacruz, ou estamos fazendo conta, achando que “enganamos ao Deus-Filho, o Cristo”?

Muitos outros pontos de significância Esotérica para os Estudos Bíblicos Rosacruzes existem nesse Capítulo, mas como se repetirá ao longo desse Evangelho e dos outros que estudaremos, a fim de não ficar extenso – e, também, porque em outras partes do Novo Testamento alguns desses eventos é mais detalhado – vamos tratá-los nesses momentos mais oportunos.

Você pode complementar esse Estudo assistindo o vídeo no nosso canal do YouTube ([Canal de Vídeos da Fraternidade Rosacruz em Campinas-SP-Brasil](#)) da nossa Reunião de Estudos Bíblicos, onde há mais informações e ótimas perguntas para se aprofundar nesses assuntos. Eis o link: [Estudos Bíblicos Rosacruzes: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 8 - versículo de 23 a 27.](#)